



Ofício 051/2023 | Infra HIJG
SIE 35006/2023

MEMORIAL DESCRITIVO

SIE 35006/2023

OBJETO:

Realização de reparos nos setores da Emergência e no “Grupo C” do Ambulatório Geral, para receber o Hospital Dia, do Hospital Infantil Joana de Gusmão, localizado na rua Rui Barbosa, N° 152, Bairro Agronômica, Florianópolis SC.

Os materiais empregados na obra, deverão satisfazer o presente memorial e serão submetidos a exame e aprovação do engenheiro responsável pela unidade hospitalar, bem como da fiscalização da obra.



Sumário

1.0 SERVIÇOS INICIAIS.....	3
Placa de obra:.....	3
Depósito:.....	3
2.0 SERVIÇOS NO SETOR DE EMERGÊNCIA.....	3
PAVIMENTAÇÕES.....	3
Demolições.....	3
Instalações de piso em manta vinílica.....	4
Instalações de rodapé vinílico.....	4
FORRO.....	5
Remoção de forros.....	5
Instalação de forro de fibra mineral e estrutura de fixação.....	5
INSTALAÇÕES ELÉTRICA.....	6
3.0 SERVIÇOS NO SETOR AMBULATÓRIO – GRUPO C.....	7
PINTURA.....	7
ESQUADRIAS.....	7
FORRO.....	8
Remoção de forros sem reaproveitamento.....	8
Instalação de forro de fibra mineral e estrutura de fixação.....	8
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	9
COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA.....	10
4.0 SERVIÇOS EVENTUAIS E FINAIS.....	11
5.0 NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS.....	12
INSTALAÇÕES ELÉTRICA:.....	12
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:.....	12
CONSTRUÇÕES HOSPITALARES:.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12



1.0 SERVIÇOS INICIAIS

Placa de obra:

Deverá ser fornecido duas placas, conforme modelo indicado pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Uma placa deverá conter os dados da obra como contratante, contratado, valor do empreendimento, previsão de início e término da obra e a outra placa deverá conter os dados dos responsáveis técnicos envolvidos.

Depósito:

Deverá ser instalado ou construído um depósito, para a guarda de ferramentas e materiais para a execução dos serviços. O local de instalação será indicado pela unidade hospitalar. No mesmo deverá disponibilizar cópias dos projetos, cronogramas, especificações e diário da obra todos devidamente atualizados

2.0 SERVIÇOS NO SETOR DE EMERGÊNCIA

PAVIMENTAÇÕES

Demolições

Os rodapés em Paviflex, as placas vinílicas, rodapé vinílico e a manta vinílica deverão ser removidos com ferramentas manuais ou elétricas, retirando o material de pavimentação completamente, assim como a cola de contato que realiza a sua fixação, deixando a região propícia para a instalação do novo revestimento.

Limpeza de contrapiso com vassoura a seco

Após a remoção da pavimentação e cola de contato que realizava sua fixação, deverá ser realizado limpeza com vassoura, removendo toda a poeira e partículas de sujeira



do contra piso. Assim como o mapeamento dos pontos que precisarem de reparos antes da colocação da nova pavimentação.

Instalações de piso em manta vinílica

Manta vinílica flexível homogêneo compacto, monolítico, de tráfego intenso, em mantas de 2,00 m de largura por 25,00 m de comprimento e 2,50 cm de espessura, ser reforçado com poliuretano, com tratamento antibacteriano e ser projetado para áreas hospitalares de tráfego pesado.

A tonalidade deverá ser definida no momento da compra, a pigmentação será colorida e não direcional, podendo ser instalado em qualquer direção.

As mantas serão aplicadas sobre contrapiso que deve estar seco e isento de qualquer umidade, perfeitamente curado, impermeabilizado, totalmente isento de vazamentos hidráulicos; limpo, firme: sem rachaduras, peças de cerâmica ou pedras soltas, sem depressões ou desníveis maiores que 1,00 mm que não possam ser corrigidos com a massa de preparação;

Caso necessário, o contrapiso deverá receber massa de preparação para correção da aspereza da superfície, após secagem, deve ser lixada e o pó aspirado.

O piso deve ser fixado com adesivo acrílico adequado, indicado pelo fabricante do piso.

Para instalação do piso vinílico em manta o primeiro passo deve ser verificar se o material é do mesmo lote do fabricante, para que não tenha divergências em suas cores. As mantas devem então ficar abertas e esticadas durante aproximadamente 20 minutos antes da instalação para assentamento das marcas do rolo.

Antes de iniciar a aplicação, deverá ser verificado em quais ambientes será colocada. A base de aplicação deve estar em perfeitas condições para receber o material.

O primeiro passo é realizar a marcação do eixo e o refile das bordas, posicionar a borda da manta alinhada com o eixo, após puxar a manta até sua metade e limpar bem o verso da manta.

Aplicar o adesivo à 5,00 cm do eixo e minimizar as marcas de dente com um rolo de lã, aguardando um tempo.

Desdobrar a manta em cima do adesivo, cuidando sempre o eixo e pressionar a mesma com uma régua revestida com carpete.

Realizar a solda fria 12 horas após a instalação.



Instalações de rodapé vinílico

A conexão entre a manta aplicada sobre o contrapiso e a parede deve ser feita utilizando-se o suporte curvo seguido pelo arremate de rodapé, especificados pelo fabricante do piso.

A base de aplicação deve estar em perfeitas condições para receber o material.

Deve se utilizar no rodapé o piso vinílico em manta de mesma espessura e características que o aplicado no piso com altura de 10 cm na parede.

Devem ser incluídos todos os acessórios necessários para a perfeita instalação, como, por exemplo, colas e espátulas.

O piso vinílico em manta deverá ser conforme norma da ANVISA/RDC 50 de 21 de fevereiro de 2002

FORRO

Remoção de forros

Todo o forro sua estrutura de fixação e suportes devem ser removidos, sem reaproveitamento.

Deverá ser previsto a correta destinação desse material a ser desmontado, não restando resíduos no local da realização dos serviços.

Instalação de forro de fibra mineral e estrutura de fixação

Forro modular em fibra mineral modelada com acabamento de superfície com tinta vinílica a base de látex já aplicado em fábrica. Fator de Propagação de Chama / Resistência ao Fogo - Classe A: Fator de Propagação de Chama: 25 ou inferior - Placas de 625 mm x 1250 mm x 13 mm. - Modelo de Referência: Armstrong, Modelo: Encore;

O sistema de forro modular é composto por placas de 625 x 1250 mm, apoiadas em um sistema de suspensão, composto por: perfis T principais, perfis T secundários, cantoneiras e tirantes. As placas devem ser instaladas segundo especificações na paginação do forro, (ver projeto arquitetônico). Inicialmente deve ser determinada a altura de instalação do forro, marcando-se uma linha nivelada ao redor das três paredes e instalando-se uma tira de gesso na quarta parede. Esta altura deve prever pelo menos 75mm livres acima do forro, considerando-se o nível de dutos, tubulações e outros elementos, de maneira a permitir manobrar um painel acomodado na abertura da suspensão. Após a determinação do nível, instalar a cantoneira. Em seguida, deve ser



instalada a primeira seção dos perfis T principais. Os tirantes devem ser instalados acima dos perfis T principais, geralmente a cada 1250 mm no máximo.

Em seguida, são instalados os perfis T secundários da beirada e após os demais perfis T principais e os perfis T secundários. Para a instalação das placas, incline-as ligeiramente, levantando-as por cima dos perfis metálicos e posicionando-as apoiadas no perfil T secundário e nas beiradas do perfil T principal. As placas que necessitarem ser cortadas devem ser medidas e cortadas individualmente, com a face para cima usando um estilete bem afiado.

A iluminação e outros artefatos não devem ser apoiados nos perfis metálicos do forro nem nas placas, devendo ser fixado na estrutura metálica com tirantes próprios.

A primeira coisa a se fazer, antes da instalação do forro removível, é demarcar todos os pontos de fixação dos tirantes que ficarão presos na laje e a altura que ficará o forro. Depois os tirantes devem ser fixados na laje, com a ajuda de uma furadeira ou de uma pistola de instalação.

Com a ajuda de parafusos e buchas, instale os perfis perimetrais. O ponto de partida são as cantoneiras que ficarão nas paredes. Feito isso, tem a fixação dos perfis principais nos tirantes e nas cantoneiras perimetrais. Enfileiradas nos rasgos dos perfis principais, posicione as travessas. Lembrar que a extremidade da travessa a ser fixada na cantoneira deve ser cortada com um alicate. Os perfis de ponta, por sua vez, são instalados e, deste modo, a montagem da estrutura metálica é concluída.

Com a estrutura metálica já montada, é chegada a hora da instalação do forro removível. De baixo para cima, apoie-os nos perfis metálicos. Dica: incline a placa, de modo que ela se posicione acima dos perfis. Feito isso, desça essa placa usando a borda como apoio.

Antes da sua instalação deverá ser marcado, em todo perímetro da parede, o nível do pé direito, fixando-se fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de referência para a fixação das placas. Para regularização das superfícies, junto ao rebaixo das bordas, será empregada fita perfurada e mata-junta. A superfície final deverá ser perfeitamente uniforme sem marcas de emendas das chapas ou manchas de qualquer natureza.

As canaletas deverão ser montadas e fixadas à laje através de tirantes e pendurais reguláveis, por sua vez presos à laje por pinos projetados por carga explosiva. Não se admitirá, em hipótese alguma, o engastamento dos tirantes em tubulações elétricas, hidráulicas ou de ar condicionado.

As chapas deverão ser fixadas por meio de parafusos fosfatizados auto-atarraxantes. Após a colocação das chapas, o tratamento das juntas será executado com fita de papel Kraft e gesso, de modo a resultar uma superfície lisa e uniforme, sem marcas de emendas dos painéis de gesso ou manchas de qualquer natureza. Para tanto, as chapas deverão estar perfeitamente colocadas e niveladas entre si. Deverão ser seguidos os demais procedimentos e orientações do fabricante e/ou fornecedor.

INSTALAÇÕES ELÉTRICA



Para a realização da troca do foro, será necessário a remoção das luminárias de forma manual, sem reaproveitamento para o setor em reforma. Mas devem ser removidas com cuidados para entregar as mesmas para o setor de manutenção da unidade hospitalar para o reaproveitamento das mesmas em outros setores.

Após a instalação do forro modular, deverá ser instalada as luminárias em LED 62x 62 cm, 50 W 6500 K, modelo de embutir.

Devem ser posicionadas garantido a correta iluminação de cada ambiente conforme a NBR 5413 – Iluminância de Interiores.

O acionamento dessas luminárias será pelos interruptores e circuitos existentes.

3.0 SERVIÇOS NO SETOR AMBULATÓRIO – GRUPO C

PINTURA

Observar orientações do fabricante da tinta quanto a sua diluição, sempre realizando a mistura da tinta para garantir a uniformidade do produto a ser aplicado.

Deve se iniciar a aplicação sobre a superfície em movimentos uniformes de vai e vem (rolo) cobrindo toda a superfície e repetir o movimento até que toda a parede receba a tinta de maneira uniforme.

Em média, quatro horas após a aplicação da primeira demão, pode-se aplicar a segunda demão. Verifique as indicações do fabricante na lata.

Nos cantos, encontro de paredes, cantos de “bonecas” de portas utilize um pincel pequeno para fazer a pintura.

Não deixe de proteger todo o piso do ambiente cobrindo com jornal ou lona.

Deverá se utilizar tintas com tonalidades conforme o esquema de cores definido pela fiscalização:

Cinza – Crômio (Suvinil – B161 | RGB: 209,208,202)

Verde – Fundo do Mar (Suvinil – D056 | RGB:189,197,177)

Rosa – Vestido de seda (Suvinil – B231 | RGB: 224,206,210)

Azul – Pirineus (Suvinil – B330 | RGB: 189,209,214)

Amarelo – Mitologia (Suvinil – A036 | RGB: 243,233,196)

ESQUADRIAS



Todas as portas em madeira devem ser previamente limpas com pano úmido antes de qualquer trabalho, garantindo a remoção de toda poeira e sujeiras acumuladas.

Após limpas e secas, deve ser realizado o lixamento das portas por completo, desprendendo antigas pinturas e incrustações, com lixas média e fina granas 80, 100, 220, e 280, dependendo do estado da madeira .

As superfícies deverão estar isentas de umidade, pó, gorduras, óleos, etc.

Após o lixamento proceder a limpeza com pano seco e aplicar verniz para madeira, com diluição de 30%, e a terceira demão pura ou com até 10% de diluição.

Mexer bem o verniz antes e durante a aplicação, com uma ripa ou espátula limpa, para homogeneizar bem a mistura.

Ao final da realização da pintura deverá ser realizada a instalação de mola hidráulica para porta com braço regulável, que além de controlar a velocidade de abertura e permitir um fechamento suave e silencioso, a mola resolve a incidência de fortes impactos na porta, prolongando a vida útil da mesma.

Este dispositivo deverá ser em alumínio, que suporte portas de 25 a 45 kg, possuir abertura de 0º a 150º. Com 02 válvulas em seu sistema de amortecimento, proporcionando assim um fechamento suave e sem barulhos excessivos.

Deverá ser trocadas as fechaduras de todas as portas. As mesmas devem ser do modelo de maçaneta tipo alavanca reforçado, para alto fluxo de qualidade. Fechamento com cilindro de chave combinada e caixa larga, acompanhadas com duas chaves.

FORRO

Remoção de forros sem reaproveitamento

Todo o forro sua estrutura de fixação e suportes devem ser removidos, sem reaproveitamento, para o atual setor que esta sendo realizado o serviço.

Deverá ser previsto a correta destinação desse material a ser desmontado, não restando resíduos no local da realização dos serviços.

Instalação de forro de fibra mineral e estrutura de fixação

Forro modular em fibra mineral modelada com acabamento de superfície com tinta vinílica a base de látex já aplicado em fábrica. Fator de Propagação de Chama / Resistência



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO
Setor de Infraestrutura

ao Fogo - Classe A: Fator de Propagação de Chama: 25 ou inferior - Placas de 625 mm x 1250 mm x 13 mm. - Modelo de Referência: Armstrong, Modelo: Encore;

O sistema de forro modular é composto por placas de 625 x 1250 mm, apoiadas em um sistema de suspensão, composto por: perfis T principais, perfis T secundários, cantoneiras e tirantes. As placas devem ser instaladas segundo especificações na paginação do forro, (ver projeto arquitetônico). Inicialmente deve ser determinada a altura de instalação do forro, marcando-se uma linha nivelada ao redor das três paredes e instalando-se uma tira de gesso na quarta parede. Esta altura deve prever pelo menos 75mm livres acima do forro, considerando-se o nível de dutos, tubulações e outros elementos, de maneira a permitir manobrar um painel acomodado na abertura da suspensão. Após a determinação do nível, instalar a cantoneira. Em seguida, deve ser instalada a primeira seção dos perfis T principais. Os tirantes devem ser instalados acima dos perfis T principais, geralmente a cada 1250 mm no máximo.

Em seguida, são instalados os perfis T secundários da beirada e após os demais perfis T principais e os perfis T secundários. Para a instalação das placas, incline-as levemente, levantando-as por cima dos perfis metálicos e posicionando-as apoiadas no perfil T secundário e nas beiradas do perfil T principal. As placas que necessitarem ser cortadas devem ser medidas e cortadas individualmente, com a face para cima usando um estilete bem afiado.

A iluminação e outros artefatos não devem ser apoiados nos perfis metálicos do forro nem nas placas, devendo ser fixado na estrutura metálica com tirantes próprios.

A primeira coisa a se fazer, antes da instalação do forro removível, é demarcar todos os pontos de fixação dos tirantes que ficarão presos na laje e a altura que ficará o forro. Depois os tirantes devem ser fixados na laje, com a ajuda de uma furadeira ou de uma pistola de instalação.

Com a ajuda de parafusos e buchas, instale os perfis perimetrais. O ponto de partida são as cantoneiras que ficarão nas paredes. Feito isso, tem a fixação dos perfis principais nos tirantes e nas cantoneiras perimetrais. Enfileiradas nos rasgos dos perfis principais, posicione as travessas. Lembrar que a extremidade da travessa a ser fixada na cantoneira deve ser cortada com um alicate. Os perfis de ponta, por sua vez, são instalados e, deste modo, a montagem da estrutura metálica é concluída.

Com a estrutura metálica já montada, é chegada a hora da instalação do forro removível. De baixo para cima, apoie-os nos perfis metálicos. Dica: incline a placa, de modo que ela se posicione acima dos perfis. Feito isso, desça essa placa usando a borda como apoio.

Antes da sua instalação deverá ser marcado, em todo perímetro da parede, o nível do pé direito, fixando-se fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de referência para a fixação das placas. Para regularização das superfícies, junto ao rebaixo das bordas,



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO
Setor de Infraestrutura

será empregada fita perfurada e mata-junta. A superfície final deverá ser perfeitamente uniforme sem marcas de emendas das chapas ou manchas de qualquer natureza.

As canaletas deverão ser montadas e fixadas à laje através de tirantes e pendurais reguláveis, por sua vez presos à laje por pinos projetados por carga explosiva. Não se admitirá, em hipótese alguma, o engastamento dos tirantes em tubulações elétricas, hidráulicas ou de ar condicionado.

As chapas deverão ser fixadas por meio de parafusos fosfatizados auto-atarraxantes. Após a colocação das chapas, o tratamento das juntas será executado com fita de papel Kraft e gesso, de modo a resultar uma superfície lisa e uniforme, sem marcas de emendas dos painéis de gesso ou manchas de qualquer natureza. Para tanto, as chapas deverão estar perfeitamente colocadas e niveladas entre si. Deverão ser seguidos os demais procedimentos e orientações do fabricante e/ou fornecedor.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para a realização da troca do foro, será necessário a remoção das luminárias de forma manual, sem reaproveitamento para o setor em reforma. Mas devem ser removidas com cuidados para entregar as mesmas para o setor de manutenção da unidade hospitalar para o reaproveitamento das mesmas em outros setores.

Após a instalação do forro modular, deverá ser instaladas as luminárias em LED 62x 62 cm, 50 W 6500 K, modelo de embutir.

Devem ser posicionadas garantido a correta iluminação de cada ambiente conforme a NBR 5413 – Iluminância de Interiores.

Os interruptores de acionamento dessas luminárias serão substituídos por novos, permanecendo no mesmo circuito existente. Deverão ser de primeira qualidade e modelo de embutir

Está previsto o fornecimento de cabo de cobre flexível para melhorias do circuito de iluminação do setor. Este cabo deve ser de primeira qualidade, nas cores e padronizado conforme a BR - NBR 5410:2004 - Instalações elétricas de baixa tensão.

As tomadas serão substituídas o padrão tipo “N” de 3 pinos, em caixas de embutir na parede, tipo universal, segundo normatização da ABNT, unipolares de 10A e com tensão nominal segundo a rede elétrica local, com placa de poliestireno. Seguindo a e NBR 14136:2012 - Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo até 20 A/ 250 V em corrente alternada.

Após a troca das tomadas as mesmas devem ser testadas por voltímetros para maior certeza de sua correta montagem.



COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

Após conclusão dos serviços deve ser realizada a limpeza das paredes, portas, janelas, louças, metais, janelas de vidro de todo o setor. Não será aceito manchas ou resíduos de tinta, argamassa e outros.

Assim como a remoção dos entulhos e resíduos, deixando o setor apto para retorno das atividades hospitalares.

4.0 SERVIÇOS EVENTUAIS E FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza; todas as instalações deverão estar em perfeito funcionamento, além dos equipamentos e aparelhos, como as instalações de água, esgoto, luz, força, telefone entre outras, ligadas de modo definitivo.

Todo o entulho e materiais de construção excedentes deverão ser removidos para fora da obra: serão lavados ou limpos convenientemente os pisos de cerâmica, cimentado, plástico e outros, bem como os azulejos, aparelhos sanitários, aço inoxidável, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos cuidadosamente os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Deverá ser tomado especial cuidado no emprego de produtos e técnicas de limpeza, evitando especialmente o uso inadequado de substâncias cáusticas e corrosivas, nos locais indevidos.

Ao final da obra a contratada fornecerá o “Manual de Uso, Operação e Manutenção da Obra”, conforme NBR 14037/98 (Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações – Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos), acompanhado de eventuais catálogos e tabelas de fabricantes e montadores.

5.0 NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

Relação de normas e recomendações técnicas que devem ser obrigatoriamente executadas:

INSTALAÇÕES ELÉTRICA:

ABNT NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão.

ABNT NBR 13534:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão - Requisitos específicos para instalação em estabelecimentos assistenciais de saúde.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO
Setor de Infraestrutura

ABNT NBR 5419:2015 - Proteção contra descargas atmosféricas físicas de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Caderno Técnico de Projetos v1.0 - Termo de referência de apresentação das diretrizes projetuais adotadas na secretaria de estado da saúde - SC.

Norma Técnica N-321.0001 CELESC- Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

NBR 5626 – Instalações prediais de água fria

NBR 7198 – Projeto e execução de instalações prediais de água quente

NBR 8160 – Instalações prediais de esgoto

CONSTRUÇÕES HOSPITALARES:

RDC ANVISA Nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 - dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fornecimento de refeições e transporte de empregados é responsabilidade da empresa prestadora do serviço.

O uso de uniformes e a utilização de EPI's são obrigatórios e seu fornecimento é de responsabilidade da empresa prestadora do serviço.

Apresentar documentos dos empregados que terão acesso ao hospital, antes do início das atividades e sempre que houver mudanças no quadro pessoal.

A responsabilidade pelo controle de qualidade dos serviços e materiais é integral da empresa executora.

A empresa prestadora do serviço deverá submeter à avaliação da fiscalização todos os materiais a serem instalados na obra, assim como permitir e facilitar a inspeção dos serviços pela fiscalização, em qualquer dia e hora, devendo prestar todas as informações e esclarecimentos solicitados. O não cumprimento destas exigências poderá acarretar em não aceitação por parte da fiscalização dos serviços ou dos materiais empregados em desacordo.

A empresa prestadora do serviço assumirá total responsabilidade por qualquer dano pessoal ou material que seus empregados venham a causar diretamente ao



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO
Setor de Infraestrutura

Patrimônio da contratante ou a terceiros, decorrente de dolo ou culpa, sob quaisquer de suas formas, quando da realização dos serviços.

A empresa prestadora do serviço deverá elaborar o “Diário de obras” contendo no mínimo as condições climáticas dos períodos matutinos e vespertinos, efetivo de pessoal, descrição das atividades desenvolvidas e campo de anotação da fiscalização, que devem ser apresentados com relatório fotográfico mensalmente na medição dos serviços.

Ao final da obra a empresa prestadora do serviço deverá fornecer o “Certificado de Garantia da Obra”, bem como os termos de garantia dos componentes da construção, das instalações e equipamentos, assim como o “Manual de Uso, Operação e Manutenção da Obra”, conforme NBR 14037/98 (Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações

Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos), acompanhado de eventuais catálogos e tabelas de fabricantes e montadores;

A obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos, restos de construção. Todas as instalações devem estar funcionando, devidamente ligadas às redes correspondentes das concessionárias e terem sido testadas pela fiscalização, de acordo com as normas da ABNT. Todos os serviços deverão ser examinados pela fiscalização que constatará se os mesmos foram executados de acordo com as especificações e, uma vez não estando de acordo, deverão ser refeitas, às expensas do construtor.

Florianópolis, 08 de Janeiro de 2024

Ademir Afonso Baldissera
Eng.º Civil | Infra
(Assinado Digitalmente)